


PROJETO NOVOS EMPREENDEDORES DO AMANHÃ - DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DO EMPREENDEDORISMO COM PROFESSORES E ALUNOS DOS ANOS INICIAIS E FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DE SANTO ÂNGELO

NEW ENTREPRENEURS OF TOMORROW PROJECT - DEVELOPMENT OF ENTREPRENEURSHIP CULTURE WITH TEACHERS AND STUDENTS FROM THE EARLY AND FINAL YEARS OF THE FUNDAMENTAL EDUCATION OF SANTO ÂNGELO

Márcia Silva Santos^I 
Carlos Oberdan Rolim^{II} 

^I Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, URI, Santo Ângelo, RS, Brasil. Acadêmica do Curso de Ciência da Computação. E-mail: marciasantos@aluno.santoangelo.uri.br

^{II} Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, URI, Santo Ângelo, RS, Brasil. Doutor em Ciência da Computação. Discente do Curso de Ciência da Computação. E-mail: oberdan@gmail.com

Resumo: Este artigo apresenta os resultados do projeto Novos Empreendedores do Amanhã o qual teve por objetivo efetuar ações de desenvolvimento da cultura do empreendedorismo para professores e alunos dos anos iniciais e finais do ensino fundamental das escolas de Santo Ângelo. A sua implementação foi baseada no programa JEPP (Jovens Empreendedores Primeiros Passos) do SEBRAE. Foram capacitados 50 professores de 4 escolas do município para agirem como multiplicadores do conhecimento em suas turmas. Esses professores atuaram como multiplicadores do conhecimento adquirido em suas escolas proporcionando que um total de 643 alunos do 1º ao 9º ano tivessem contato com cultura empreendedora. Ao final das atividades cada escola realizou uma feira onde os produtos gerados por cada turma foram apresentados para a comunidade. Os resultados, demonstraram que os alunos, apesar da pouca idade, conseguiram compreender os conceitos desenvolvidos.

Palavras-chave: Empreendedorismo. Educação. Inovação.

Abstract: This paper presents the results of the New Entrepreneurs of Tomorrow project, which aimed to carry out actions to develop the culture of entrepreneurship for teachers and students in the initial and final years of the elementary school in Santo Ângelo city. Its implementation was based on the SEBRAE's JEPP (Young Entrepreneurs First Steps) program. Fifty teachers from 4 schools in the municipality were trained to act as knowledge multipliers in their classes. These teachers acted as multipliers of the knowledge acquired in their schools, providing that a total of 643 students from the 1st to the 9th grade had contact with the entrepreneurial culture. At the end of the activities, each school held a fair where the products generated by each class were presented to the community. The results showed that the students, despite their young age, managed to understand the concepts developed.

Keywords: Entrepreneurship. Education. Innovation.



DOI: <https://doi.org/10.31512/vivencias.v17i32.394>

Aprovado pela Resolução 2433/CUN/2018 do Prêmio Destaque Edição 2020.



Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

Introdução

A região das Missões possui grande potencial à inovação ainda não explorado. Porém, para tornar a inovação capaz de ser inserida na matriz econômica regional torna-se necessária a queda de paradigmas vinculados a uma região fortemente agrícola, considerada uma das mais pobres do estado do RS.

Nesse contexto, a Incubadora de Empresas de Base Tecnológica da Universidade Regional do Alto Uruguai e das Missões (URI) Santo Ângelo, a URINOVA foi criada para, entre outras coisas, auxiliar na inclusão da inovação e empreendedorismo no cotidiano da comunidade local. Entre as atividades já desenvolvidas pela URINOVA em Santo Ângelo, pode-se destacar os programas que envolveram jovens do ensino médio em escolas públicas e particulares com vistas a coloca-los em contato com o empreendedorismo. Entretanto, ainda não haviam sido desenvolvidas ações que que envolvessem crianças nas séries escolares iniciais e finais do ensino fundamental. A URINOVA, juntamente com o SEBRAE (parceiro na execução do projeto), acredita que quando antes se colocar as crianças em contato com a realidade empreendedora maiores serão os resultados positivos para suas famílias, instituição de ensino e sociedade como um todo.

Dessa forma, o presente projeto teve como objetivo efetuar ações de desenvolvimento da cultura do empreendedorismo para professores e alunos dos anos iniciais e finais do ensino fundamental das escolas de Santo Ângelo. O projeto se baseou na hipótese de que a forma mais eficiente e eficaz para disseminação da cultura empreendedora a longo prazo é através do sistema de ensino. Além do mais, muitas das habilidades exigidas de um empreendedor ou profissional competente são desenvolvidas ao longo da escolaridade, bastando para isso o correto desenvolvimento das competências básicas necessárias para futuros empreendedores.

Como contribuições do projeto, pode-se apontar a consolidação do Programa de Capacitação de Jovens da Incubadora de Empresas de Base Tecnológica da URI – URINOVA. Esse Programa, está sendo executado a mais de 4 anos em Santo Ângelo e municípios da região das Missões tendo capacitado mais de 300 jovens do ensino fundamental e médio de escolas públicas e privadas, sendo que os resultados obtidos anteriormente foram apresentados em Rolim (2016) e Rolim (2019). O diferencial desse ano em relação aos anteriores está no fato do projetor ter envolvido professores e crianças das séries iniciais e finais do ensino fundamental, abrangendo alunos do 1º ao 9º ano de escolas municipais da cidade. Ou seja, somando às atividades desenvolvidas anteriormente, o Programa de Capacitação da URINOVA conseguiu atender alunos em todas as séries escolares e com isso fechar um círculo virtuoso que trará bons frutos para a sociedade.

Este artigo está estruturado da seguinte forma: na seção 2 será apresentado o referencial teórico relacionado ao trabalho; na seção 3 é apresentada metodologia empregada; na seção 4 são apresentados os resultados obtidos até o presente momento e; finalmente na seção 5 são apresentadas as discussões conclusivas a respeito do desdobramento e continuidade do projeto.

Fundamentos teóricos

O presente referencial teórico foi desenvolvido utilizando como base o trabalho de Coan (2012). Segundo o autor, a palavra empreendedorismo deriva do termo francês *entrepreneur*, originado do latim *imprehendere*, traduzido para o inglês como *intrepreneurship*, e remonta ao século XV quando era usado para referir-se aos “homens de negócios”. O termo ganhou maior visibilidade nas obras de Cantillon (2002) e Say (1983) que, a partir da consolidação da sociedade capitalista, relacionaram a figura do empreendedor ao empresário. Richard Cantillon (1680-1734), considerado o precursor do empreendedorismo, preocupava-se com os riscos e incertezas do processo de acumular riquezas, notadamente na obra “*Ensaio sobre a natureza do comércio em geral*”. Sua contribuição em estabelecer os fundamentos do empreendedorismo, bem como o papel do empreendedor na economia, está posta de modo explícito na primeira parte de seu ensaio, de modo especial o capítulo XIII, em que descreve quem são os empreendedores e como se arriscam na compra e na venda em busca do lucro. O empreendedor deve suportar o jogo do mercado que é deveras incerto, no qual ele pode ganhar ou perder. Se for mal sucedido, poderá passar necessidades e até ir à falência.

Ainda segundo o autor, outra definição para o empreendedorismo foi apresentada por Jean-Baptiste Say (1767-1832) para quem empreendedor é o principal responsável pelo desenvolvimento econômico que resultava, em sua concepção, da criação de novos empreendimentos. Árduo defensor do pensamento liberal, Say se entusiasmava com o progresso econômico trazido pela revolução industrial e por ver o Estado monárquico, preocupado em tributar e gerar moedas, ruir por meio de grandes convulsões, abrindo espaços a um futuro melhor. A marcha do pensamento liberal em curso, da livre iniciativa de pessoas e nações, da concorrência, dava-lhe esperanças.

No século XX, o empreendedor passou a ser alvo de estudos de outros campos do saber, de modo especial, de administradores, psicólogos, sociólogos, que atribuíram outros significados ao empreendedorismo e enalteciam o comportamento empreendedor dos indivíduos. A partir dos anos de 1980, houve grande expansão do empreendedorismo no campo educacional com o desenvolvimento de iniciativas em diferentes países (Estados Unidos, Canadá, França), principalmente nas áreas das ciências humanas e gerenciais. Essas pesquisas tratavam de temas, como: características comportamentais de empreendedores, pesquisa empreendedora, pequenos negócios, novas oportunidades, educação empreendedora, pedagogia e cultura empreendedora, empreendedorismo e sociedade, entre outros. Eram estudos direcionados à busca de estratégias para garantir o sucesso dos novos empreendimentos, acentuando a relevância da articulação entre escola/universidade e empresas.

Nas séries iniciais e ensino básico, o empreendedorismo ainda é uma novidade que aos poucos está se consolidando, especialmente pela adesão a projetos baseados na pedagogia empreendedora desenvolvida por Fernando Dolabela, seja como disciplina ou mesmo conhecimento extracurricular transdisciplinar com presença marcante do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), Organizações Não Governamentais (ONGs), dentro das escolas.

Nesse contexto, o SEBRAE possui um programa chamado Jovens Empreendedores Primeiros Passos (JEPP) o qual incentiva os participantes a buscarem o autoconhecimento, novas aprendizagens e espírito de coletividade. Com isso, espera-se que eles tenham uma participação mais ativa e construtiva na sociedade, possibilitando a quebra de paradigmas e o desenvolvimento pessoal de cada um.

O Programa Jovens Empreendedores Primeiros Passos (JEPP)

A metodologia do curso Jovens Empreendedores Primeiros Passos (JEPP) é vivencial e semiaberta e proporciona à escola e aos professores a oportunidade e liberdade de fazer adequações do tema, conforme a realidade local e dos alunos (SEBRAE, 2019).

Baseado no Ciclo de Aprendizagem Vivencial – CAV, o JEPP desenvolve o comportamento empreendedor com a utilização de ações planejadas por meio de dinâmicas e atividades criativas, de acordo com o nível escolar do estudante. Para isto, é utilizado um material didático composto por livros, um para cada ano do ensino fundamental. Esses livros são temáticos, de forma que cada ano desenvolva atividades adequadas às suas capacidades, instigando o desenvolvimento do pensamento empreendedor sistêmico e sustentável, além de competência pessoal, social, produtiva e cognitiva.

A Figura 1 apresenta de forma resumida a temática do material de acordo com a faixa etária.

Figura 1- Temáticas do JEPP de acordo com a faixa etária



Fonte: SEBRAE, 2020.

As temáticas dos livros são desenvolvidas por personagens infantis que realizam as atividades propostas facilitando a compreensão dos alunos. Cada professor recebe um livro com as informações detalhadas das atividades e como desenvolvê-las com seus alunos. Os conteúdos

dos livros podem ser trabalhados como atividades transdisciplinares, pois são compatíveis com o currículo escolar, ou então podem ser ofertados extraclasse.

Para capacitação dos professores, o JEPP efetua um treinamento formado por 2 segmentos e 3 opções de aplicação: (i) Capacitação 1º Segmento: 16 horas, com 8 horas de fundamentação metodológica + 8 horas de estudo, abrangendo do primeiro ao quinto ano; (ii) Capacitação 2º Segmento: 17 horas, com 8 horas de fundamentação metodológica + 9 horas de estudo, abrangendo do sexto ao nono ano; (iii) Capacitação 1º e 2º Segmento: 25 horas, com 8 horas de fundamentação + 17 horas de estudos, abrangendo do primeiro ao nono ano. As escolas que aderem ao programa recebem, após a capacitação, consultoria especializada do SEBRAE para acompanhamento da aplicação do JEPP junto aos alunos.

Como percebe-se, o professor possui importante papel no programa, pois é ele que atua como disseminador do conhecimento, estimulando os alunos a participarem das atividades e também agindo como transformador da realidade das crianças atendidas.

Metodologia

Segundo Thiollent (2000), metodologia é uma concepção dos métodos e técnicas a serem utilizados, com embasamento filosófico. É também o modo concreto de delinear o projeto, definindo seus objetivos e a adequação dos meios aos fins. Ainda conforme o autor, uma das formas mais adequadas de desenvolvimento de trabalhos de extensão é através de uma metodologia participativa, que envolva diferentes atores que através do trabalho conjunto e da aprendizagem mútua produzam conhecimento sobre problemas reais e condições de soluções e adequação, além de estimular a formulação de novos projetos de extensão e de pesquisa.

Assim como nos anos anteriores, tal abordagem foi considerada no projeto para o desenvolvimento de suas atividades. Procurou-se desde o princípio definir um planejamento estratégico com vistas a articular e envolver os principais atores nas áreas de empreendedorismo e educação na universidade, poder público, escolas/comunidade e no meio empresarial (quadrupla hélice). Na universidade o projeto envolveu uma bolsista e um professor em conjunto com a equipe da Incubadora URINOVA que trabalharam no planejamento das atividades e na articulação junto aos demais atores. Buscou-se junto ao SEBRAE uma parceria como uma forma de atender as demandas para o público escolar de crianças que ainda não haviam sido atendidos anteriormente. A alternativa que surgiu depois de uma reunião foi colocar em prática pela primeira vez na cidade o Programa JEPP.

Com essa meta definida, a URINOVA e a bolsista articularam para o SEBRAE apresentar ao Prefeito, ao Secretário de Educação e ao coordenador pedagógico do município como são as dinâmicas do JEPP e explicar a ideia de desenvolvimento das atividades e que a execução do programa não teria custos para o município pois o SEBRAE iria subsidia-lo. A proposta foi prontamente aceita pelo Prefeito e então foi dado aval para continuar a sua execução. Foi então efetuada nova rodada de reuniões com o Secretário de Educação e os diretores de quatro escolas municipais (escolhidas pela Secretária de Educação) para explicar aos diretores que os professores

seriam capacitados para atuarem como disseminadores da cultura empreendedora junto aos seus alunos, os possibilitando-os a adaptarem os conhecimentos adquiridos para a realidade da sua própria instituição e comunidade.

A seguir serão apresentados os resultados obtidos a partir das capacitações desenvolvidas e como os conhecimentos adquiridos foram aplicados nas escolas.

Resultados e discussões

Conforme descrito na metodologia a execução do JEPP teve diferentes etapas. Logo após as reuniões de articulação e alinhamento com a URINOVA, Secretária de Educação, SEBRAE e diretores das escolas, foram executadas as capacitações com os professores de 4 escolas do município: Escola Municipal Antonio Manoel, Prof. Mathilde Ribas Martins, Cel Eurico de Moraes e Nossa Senhora dos Navegantes.

Capacitação dos professores

A capacitação ocorreu durante 3 dias e envolveu 50 profissionais no programa, dentre eles, professores, coordenadores, diretores, cozinheiros e zeladores, de acordo com a disponibilidade de cada instituição. Os encontros ocorreram nos turnos da manhã e tarde na Secretária Municipal de Educação, sendo realizados com uma duração média de 8 horas e 30 minutos por dia, fechando assim a carga horária de capacitação de 1º e 2º segmento.

O primeiro dia da apresentação começou com a palestra do projeto JEPP, seus integrantes, representantes, objetivos e a metodologia de trabalho. Através de dinâmicas, os professores presentes tiveram sua primeira interação, podendo assim, conhecer melhor os colegas. Em grupos os participantes elaboraram mensagens sobre sonhos em relação a educação, expectativas para com o programa de empreendedorismo que estava iniciando, frases de comprometimento e colaboração com o projeto. Nesse dia, os participantes estudaram os textos referentes aos livros do 1º e 2º ano e foram incumbidos de levar as ervas aromáticas e os temperos naturais para a realização de uma apresentação no dia seguinte.

No segundo dia foram efetuados estudos dos livros do 3º ao 5º ano e a realizadas as atividades propostas que resultaram na feira de exposições das temáticas dos livros. Ao final desse encontro foi realizada uma feira de exposições do 1º ao 5º ano, com parte dos produtos confeccionados de materiais recicláveis obtidos pelos participantes. Ressalta-se, que segundo o cronograma do JEPP, uma feira semelhante deverá ser realizada na escola ao final das atividades com as turmas como forma de interagir com a comunidade e demonstrar os ensinamentos adquiridos.

No terceiro e último dia de capacitação, foi realizado o estudo dos textos e atividades dos livros do 6º ao 9º ano. Novamente foi realizada uma feira com os participantes para exemplificar os resultados que deverão ser obtidos nas escolas a partir das atividades de cada um dos livros (Figura 2). Por fim, foi efetuada uma fala de encerramento pelos coordenadores do programa e então alguns professores deram depoimentos elogiando a iniciativa e dizendo que

não imaginavam que poderiam aplicar conceitos de empreendedorismo com crianças e o quanto aquilo iria impactar positivamente nas suas vidas e nas dos alunos.

Figura 2- Eco papelaria (RECRIART) - 6º ano e Artesanato sustentável - 7º ano



Fonte: os autores, 2020.

A seguir serão apresentados os resultados obtidos pelos professores com a execução das atividades em suas escolas.

Atividades realizadas nas escolas

Conforme apresentado anteriormente, as atividades foram realizadas em 4 escolas municipais com alunos do 1º ao 9º ano. Ao todo foram envolvidos 643 alunos sendo que o conteúdo foi abordado pelos professores de forma transversal em cada uma das turmas.

As atividades proporcionaram que os professores trabalhassem questões como por exemplo respeito, cultura, conscientização sobre diversidade, planejamento, ecologia, sustentabilidade, meio ambiente, alimentação saudável, agronegócio, lucro, venda, dentre outros tópicos que puderam ser trabalhados pois estavam relacionados ao JEPP. Ao final das atividades, conforme planejado, cada escola realizou a sua feira com os alunos e a comunidade para apresentar o que haviam desenvolvido.

Vale destacar que as atividades desenvolvidas pelos alunos e professores contaram com o apoio das suas comunidades. Algumas turmas conseguiram patrocínio para adquirir camisetas para os alunos e a matéria prima para desenvolverem seus produtos. Também criaram suas próprias logomarcas para usarem em embalagens e venderam seus produtos para os visitantes das feiras. Isso com certeza motivou ainda mais os alunos e demonstrou o êxito dos resultados.

Com o encerramento das atividades, foi efetuada uma avaliação com as escolas sobre a execução do programa. Como pontos positivos pode-se destacar o envolvimento da comunidade, a melhora na autoestima e na interação dos alunos e a coleta de recicláveis nas escolas como nas casas dos alunos e vizinhos, uma colaboração de toda a comunidade, pois algumas estavam sem coleta seletiva. Como pontos negativos podem ser apontados a falta de material (algumas escolas tiveram em torno de 4 livros para mais de 20 alunos), a dificuldade de aplicação dos

conteúdos em algumas turmas, principalmente nos anos iniciais onde as crianças ainda estão sendo alfabetizadas, o pouco material reciclável quanto os básicos escolares pois nem tudo podia ser de sucata.

Por fim, ficou evidente que a educação empreendedora junto aos bancos escolares possui enorme potencial para alavancar mudanças na vida dos jovens. O desenvolvimento do potencial dos jovens através do empreendedorismo possibilita que eles sejam importantes agentes na mudança da matriz econômica e social da região.

Considerações finais

Esse artigo apresentou os resultados do projeto de extensão Novos Empreendedores do Amanhã. Esse projeto teve como objetivo efetuar ações de desenvolvimento da cultura do empreendedorismo para professores e alunos dos anos iniciais e finais do ensino fundamental das escolas de Santo Ângelo.

No escopo do projeto, a Incubadora URINOVA efetuou a articulação com os principais representantes da quadrupla hélice, resultando na implementação do programa JEPP, conduzido pelo SEBRAE. A partir da execução do programa, 50 professores de escolas municipais foram capacitados e estes disseminaram o conhecimento sobre empreendedorismo em suas escolas, totalizando mais de 643 alunos envolvidos. Essa estratégia de disseminação se demonstrou válida pois se constatou o engajamento não somente dos alunos, mas de seus familiares e também da comunidade que participou das feiras executadas ao final das atividades.

Apesar de diversos pontos positivos obtidos a partir do feedback dos participantes, algumas escolas relataram dificuldades com o material utilizado pelos alunos dos anos iniciais, especialmente 1º e 2º anos. Esse fato já foi reportado para o SEBRAE que informou que faz ajustes constantes no material e isso será considerado nas próximas edições.

Por fim, como atividades futuras, pode-se destacar que a 1ª edição do JEPP na cidade foi um sucesso, tanto que a Prefeitura fechou contrato com o SEBRAE para a 2ª edição do programa envolvendo todas as escolas municipais. Essa 2ª edição já teve suas atividades iniciadas, porém, devido a pandemia, as capacitações dos professores foram efetuadas online e as atividades nas escolas serão executadas assim que as aulas forem retomadas. Além disso, no final do ano letivo, espera-se efetuar uma grande feira com todas as escolas da cidade no Brique da Praça (evento que acontece todos os finais de semana em uma praça). Com isso, acredita-se que o projeto atingiu seus objetivos e que os frutos serão colhidos em um futuro próximo.

Referências

CANTILLON, R. **Ensaio sobre a natureza do comércio em geral**. Curitiba: Segesta, 2002.

COAN, M. Educação para o empreendedorismo como estratégia para formar um novo tipo de trabalhador. In: IX Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul (ANPED), Caxias do Sul, **Anais**, 2012.

DUCCI, M. A. El enfoque de competencia laboral en la perspectiva internacional. In: **Oficina Internacional del Trabajo. Formación basada in competencia laboral: situación actual y perspectivas**. Ginebra: OIT, 1996.

ROLIM, C. O.; ROLAND, L. A.; ALLES, B.; SANTOS, T. F. M. Projeto Empreendedores do Amanhã - Disseminação da Cultura Empreendedora aos Estudantes do Ensino Fundamental e Médio de Santo Ângelo e Região. **Vivências**, v. 15, p. 310-325, 2019.

ROLIM, C.O.; FLORES, C. S.; DGLIOUMINI, C.; SANTOS, T. F. M. Disseminação da Cultura Empreendedora aos Estudantes do Ensino Médio. **Vivências**, v. 12, p. 118-130, 2016.

SAY, J. **Tratado de economia política**. Coleção os economistas. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

SEBRAE, **Jovens empreendedores: Primeiros Passos**. Disponível em: <http://co-pyme.sebrae.com.br/capacitacao/jovens-empreendedores-primeiros-passos-jepp/>. Acesso em: 14 set. 2020.

SEBRAE. **Manual do participante: Capacitação de professores – JEPP oficina fundamentação metodológica**, Porto Alegre, 2019.

THIOLLENT, M.; FILHO ARAUJO, T.; SOARES, R. L. S. **Metodologia e experiências em projetos de extensão**. Rio de Janeiro: EdUF, 2000.